

## **Comunicação e produção de corporeidades: tecnologias e próteses de gênero**

**Docente: Juliana Soares Gonçalves**

**Carga horária: 60h**

**Ementa:** Pensar gênero a partir de dupla perspectiva comunicacional: o corpo como produção simbólica recorrentemente reeditada e a percepção das emergências de gênero por meio de materialidades comunicacionais. A padronização de corpos a partir de próteses e tecnologias de gênero. Os gêneros como produções simbólicas que ultrapassam os limites da pele. Cosméticas contemporâneas e sofisticação das relações de poder.

### **Objetivos**

- Refletir sobre construções de gênero como dimensões simbólicas que produzem os corpos a partir de interfaces entre organismo, tecnologias e próteses de gênero, em suas dimensões literais e metafóricas;
- Construir um breve apanhado sobre conceitos básicos para a reflexão proposta, tais como tecnologias e próteses de gênero (De Lauretis, 2019; Preciado, 2018) e ciborgue (Haraway, 2019);
- Apresentar a proposta de ampliação conceitual de próteses de gênero a partir de sua dimensão metafórica;
- Explorar materialidades comunicacionais diversas como atualizações constantes da matriz heteronormativa;
- Discutir sobre sofisticações nas relações de poder vinculadas às engrenagens de gênero a partir de tecnologias e próteses contemporâneas;

### **Metodologia**

Aulas expositivas, dialogadas. Discussão a partir de textos teóricos sobre os temas direcionadores da disciplina. Elaboração de questões por parte da turma para conduzir os debates.

### **Avaliação:**

- Discussões e participação durante a aula (elaboração de questões): 30 pts
- Artigo final: 60pts

### **Conteúdo programático**

#### **Módulo I – O corpo como construção simbólica**

**1.1** Sexo e gênero como construções discursivas;

**1.2** Performatividade e gramática de gênero;

**1.3** Pensar o corpo como rede textual em processo: arranjos e dinâmicas de produção de sentido;

1.4 Desencarnando gênero: fluxos e disputas sobre masculinidades e feminilidades.

## **Módulo II – Circuitos tecno-orgânicos de gênero – dimensões comunicacionais dos corpos**

2.1 Compreendendo a concepção de ciborgue;

2.1 Tecnologias e próteses de gênero;

2.3 A perspectiva metafórica das próteses;

2.4 Significando corpos além da pele – acoplamentos físicos e simbólicos;

## **Módulo III - Materialidades comunicacionais como *locus* e *práxis* de atualização das normas de gênero**

3.1 Perspectivas comunicacionais, codificações e decodificações de gênero;

3.2 “Novas” enunciações de masculinidades e feminilidades: o que está em jogo?

3.3 Borrando fronteiras: corpos e artefatos digitais;

3.4 Mídia, cosméticas contemporâneas de gênero e sofisticação das estruturas de poder.

## **Bibliografia**

AZPIAZU CARBALLO, Jokin. Homo Homini Lupus. ¿Es posible pensar la masculinidad desde la masculinidad? In: \_\_\_\_\_. **Masculinidades y feminismo**. Barcelona: Virus Editorial, 2017. p. 23-74.

BUTLER, Judith. **Corpos que importam**: os limites discursivos do sexo. São Paulo: N-1 edições, 2020.

BUTLER, Judith. **Problema de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Trad. Renato Aguiar. 2a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CABEDA, Sonia T. Lisboa. A ilusão do corpo perfeito: o discurso médico na mídia. In: STREY, Marlene Neves; CABEDA, Sonia T. Lisboa; PREHN, Denise Rodrigues (Orgs.). **Gênero e cultura: questões contemporâneas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 149-172, 2004, p. 151.

CAROL, Anne. A virilidade diante da medicina. In: CORBIN, A.; COURTINE, J.; VIGARELLO, G. **História da Virilidade 3**. Petrópolis: Vozes, 2013.

CONNELL, R. W. **Masculinities**. Cambridge, UK: Polity Press, 1995.

DE LAURETIS, Teresa. A tecnologia do gênero. In: BUARQUE DE HOLLANDA, H. (Org.). **Tendências e Impasses: O Feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 206-242.

DE LAURETIS, Teresa de. A tecnologia de gênero. In: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (org.). **Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais**, Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p.121-155.

HALBERSTAM, J. **Masculinidad Femenina**. Barcelona: Editorial Egales, 2008.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (org.). **Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais**, Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, p.157-230.

HAROCHE, Claudine. Antropologias da virilidade: o medo da impotência. In: CORBIN, A.; COURTINE, J.; VIGARELLO, G. **História da Virilidade 3**. Petrópolis: Vozes, 2013.

HENNESSY, Rosemary. **Profit and Pleasure** - sexual identities in late capitalism. New York: Routledge, 2000.

MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2021.

PRECIADO, Paul. **Testo Junkie: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica**. RIBEIRO, Maria Paula Gurgel (Trad.). São Paulo: n-1 edições, 2018.

PRECIADO, Paul. **Un apartamento en Urano: crónicas del cruce**. Barcelona: Editorial Anagrama, 2019.

PRECIADO, Paul B. **Transfeminismo y micropolíticas del género en la era farmacopornográfica**”, maio2009 [http://arte-nuevo.blogspot.com/2009/05/transfeminismo-y-micropolíticas-del.html]

SEGATO, Rita Laura. **Las estructuras elementales de la violencia**: ensaios sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos. Buenos Aires: PrometeoLibros, 2010.

SEGATO, RITA LAURA. **Contra-pedagogías de lacrueldad**. Buenos Aires: PrometeoLibros, 2018.

SOUZA, Érica Renata de. Corpos transmasculinos, hormônios e técnicas: reflexões sobre materialidades possíveis. In: **Dossiê Tecnopolíticas de Gênero**, Campinas, Cadernos Pagu (59), 2020.

WELZER-LANG, Daniel. **A construção do masculino**: dominação das mulheres e homofobia, In: Revista Estudos Feministas, Florianópolis, vol. 09, n.02, 2001. p.460- 482.

WOLF, Naomi. **O mito da beleza: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

WITTIG, M. **El pensamiento heterosexual y otros ensayos**. Madrid: Editorial Egales, 2006.